

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO INSTITUCIONAL**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**· FFCLDB ·**



**2014**



**AVALIAR PARA APRIMORAR**

## **CPA / FFCLDB**

---

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

## SUMÁRIO

I- Considerações Iniciais	04
II- Caracterização da Instituição	09
III- Ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
IV- Metodologia	15
V- Apresentação dos Resultados	19
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	19
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo1	21
EIXO 2- Desenvolvimento Institucional	22
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 2	27
EIXO 3- Políticas Acadêmicas	31
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 3	37
EIXO 4 – Políticas de Gestão	47
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 4	51
EIXO 5 – Infraestrutura Física	52
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 5	54
VI- Considerações sobre os Cinco Eixos	56
VII – Principais Resultados do Processo de Autoavaliação	59
VIII – Considerações Finais	60

## I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

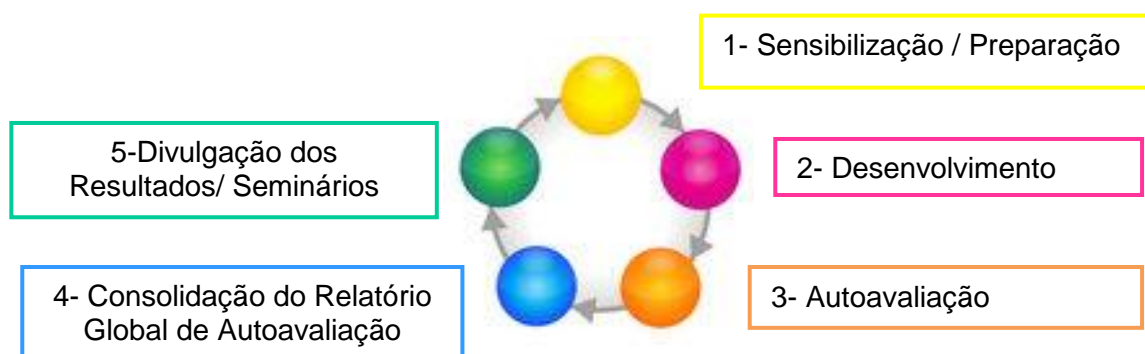
A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB vem registrando nesses últimos anos expressivo crescimento em todos os indicadores nas áreas do ensino, da pesquisa, extensão e pós-graduação (*lato sensu*), respeitando a sua inserção social e demonstrando expressivo comprometimento com a geração de novos conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento da Educação Brasileira.

Acompanhando a política nacional de democratização do acesso ao ensino superior, a FFCLDB tem assegurado aos jovens a oportunidade de ingressar numa Instituição de ensino de qualidade contribuindo com a formação de profissionais competentes, pró-ativos e éticos em diversas áreas do saber, dessa forma, reduzindo as desigualdades sociais.

Neste sentido, a autoavaliação é, sem dúvida, um instrumento imprescindível, para identificarmos como a Comunidade Acadêmica vivencia, nos seus espaços, os processos que envolvem o fazer acadêmico, administrativo e de interrelação com a sociedade.

Os aspectos metodológicos inerentes ao processo de autoavaliação proposto pela CPA/FFCLDB estão distribuídos em cinco etapas/fases, a saber:

### **Processo de Autoavaliação da CPA/FFCLDB:**



Destacamos que, independentemente da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, IES, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB- já vem realizando, desde 1992, sua Avaliação Institucional. E, ao longo de todos esses anos, ajustes foram se tornando necessários, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da Comunidade Acadêmica, comprometida com a qualidade dos Cursos; bem como buscando compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a Sociedade.

A Filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno, pautada nos seguintes princípios básicos:

- 1- Democracia e Participação:** A natureza democrática e participativa da avaliação é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos.
- 2- Globalidade:** A proposta é avaliar a Instituição como um todo e não em partes fragmentadas, o que permitirá uma visão geral e abrangente da Instituição.
- 3- Gradualidade:** A avaliação interna na FFCLDB não se reduzirá ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. A proposta é de construção de um processo gradual, permanente e sistemático, capaz de mensurar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FFCLDB e a sua execução, e de garantir, igualmente, a qualidade de suas atividades visando uma melhor eficiência das ações futuras da Instituição.
- 4- Legitimidade:** A Avaliação Institucional na FFCLDB deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando critérios avaliativos com

ampla legitimidade técnica e política (conquistada pela efetiva participação de toda a Comunidade Acadêmica na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados).

**5- Não Premiação e Não Punição:** Premiar ou punir não é o objetivo da proposta. A avaliação deve identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria como meio de apoiar o contínuo aperfeiçoamento do desempenho da Instituição e de avaliar o efeito e a eficiência das estratégias implantadas para o alcance da excelência.

**6- Respeito à Identidade Institucional:** O desempenho Institucional deve ser analisado em função de sua missão, visão, princípios, projetos, relevância social, cultura institucional e realidade social, econômica e política.

**7- Transparência:** A autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a Comunidade.

Vale acrescentar que o processo Autoavaliação Institucional proposto pela CPA/ FFCLDB configura-se como uma totalidade que se desdobra num conjunto de ações que se integram e devem ser percorridas. O trabalho da CPA se organiza em três grandes eixos, assim estruturados:

1) Acompanhamento e análise das dimensões institucionais: o objetivo desse trabalho é identificar o perfil da Instituição e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Para sua apresentação é preciso delinear e descrever a dinâmica de seu desenvolvimento;

2) Institucionalização de práticas avaliativas: adoção de uma dinâmica avaliativa com investimentos mais estáveis e duradouros, em contraposição a ações avaliativas pontuais de vocação não estruturante, sendo que as ações são definidas pela relevância, interesse e demanda da Instituição. O encaminhamento do trabalho

exige a organicidade da avaliação no cotidiano acadêmico que inclui, entre outros aspectos, sua integração na agenda Institucional como parte da dinâmica cotidiana; decisões compartilhadas; participação de diferentes agentes e instâncias; apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados; definição clara de responsabilidades dos agentes envolvidos; elaboração de manuais técnicos, protocolos, instrumentos de orientação que deem suporte à implementação das atividades avaliativas; agilização da retroinformação instrumentando processos decisórios delimitados.

3) Gestão de resultados para tomada de decisão: a gestão da informação avaliativa para tomada de decisões implica a organização dos resultados obtidos com a realização do Eixo 1, ou seja, acompanhamento e a análise das dimensões institucionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição, para subsidiar processos de tomada de decisões. Obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento às necessidades da comunidade as ações da CPA/FFCLDB, nos diferentes eixos, se concretizam em situações de participação compartilhada, de forma a favorecer o diálogo, como condição para a efetivação da avaliação. Assim sendo, as atividades contam com a participação dos diferentes setores e segmentos da Instituição e têm um caráter formativo.

De modo que o presente relatório busca atender à diversidade do sistema de Educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

Bem como, encontra-se organizado em cinco eixos conforme a Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013 contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e

externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

**Eixo 5** – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Com a aplicação desse instrumento, poderemos descobrir nossas potencialidades, nossas experiências bem sucedidas e, principalmente, as demandas que ainda se apresentam e os procedimentos que precisam ser repensados para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Além de ser uma oportunidade para refletirmos qual a Instituição que temos e a que queremos. Nessa condição de leitores da realidade, o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática, não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB



## II- CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1- Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB

2- Código da IES: 0474

3- Caracterização da IES:

(X)	(X)	(X)
Instituição Privada	Sem Fins Lucrativos	Faculdade

4- Estado: Rio de Janeiro

5- Município: Resende

6- Composição da CPA:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ana Claudia Gonçalves Dias	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Ângela Maria da Silva Campos	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Carmem Lúcia Penna Firme	Representante da Sociedade Civil Organizada
Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Isadora Rangel de Freitas	Representante do Corpo Discente do Curso de Letras.
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Monica Arbex Neves	Representante do Corpo Discente
Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Wallace Santana da Silva	Representante do Corpo Discente do Curso de Pedagogia.

\* Coordenadora da CPA da FFCLDB

7- Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.

8- Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 16 de abril de 2008.

9- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.

10- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 28 de janeiro de 2015.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em dois de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada pelo Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 8 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.



A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras. Os Cursos de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Dec. 82.372 de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78), com renovação pela Portaria 4.019, de 06/12/04 (DOU de 08/12/04).

O Curso de Pedagogia encontra-se ajustado às exigências da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 e forma docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, crítico e atuante, o Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura e Português-Inglês e o Curso de Ciências Biológicas oferece o Bacharelado e a Licenciatura.

A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita inter-relação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas as Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.



A IES no processo de renovação de credenciamento obteve o conceito 3. O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo aplicados em novembro de 2013, bem como busca aprofundamento de informações das percepções oriundas das análises das percepções da comunidade acadêmica.

### III – AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A CPA da FFCLDB é parte integrante do Sistema (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete a CPA/FFCLDB:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da FFCLDB para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas Acadêmicas às expectativas da própria Comunidade a partir da Avaliação Interna.

No quadro que segue encontram-se descritas as ações realizadas no período da gestão atual da CPA, em conformidade com a Portaria da FFCLDB nº 01, de 14 de junho de 2004, Portaria da FFCLDB 01, de 16 de abril de 2008 e atualizada pela Portaria da FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.

Comissão Própria de Avaliação - CPA Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB.		
Ano: 2014		
Ações		Resultados Alcançados
Programadas	Realizadas	
Participação na reunião de Cursos com as Coordenações e Professores.	Jan / 2014	- Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de Autoavaliação Institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev./ 2014	- Planejamento para o ano de 2014.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2014	- Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional – consolidação de dados para o relatório anual (Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo e Egressos); plano de ação.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Jul. / 2014	- Elaboração dos instrumentos de pesquisa.
Elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa aos Corpos Docentes, Discente, Técnico-Administrativo e para os Egressos.	Set. / 2014	-Aplicação dos instrumentos de pesquisas (Corpos Docentes, Discente, Técnico-Administrativos e Egressos.), tendo como base as dez dimensões avaliadas.
Apresentação dos resultados da Avaliação Institucional	Nov. / 2014	- Apresentações dos resultados, bem como as propostas aos problemas apresentados a Direção da FFCLDB. -Divulgação dos resultados encontrados a Comunidade Acadêmica (Seminários)

Nas diversas reuniões da CPA, realizadas durante o ano de 2014, cada membro levantou questões, criticou situações e recomendou melhorias. A saber:

- Agendou reuniões específicas para tratar da simplificação dos instrumentos de pesquisas.

- Trabalhou com os Coordenadores de Ensino e, também, com os Docentes de forma que esses sejam multiplicadores da difusão da mensagem de que “Avaliar para Aprimorar” é preciso e que todos ganham com isso, bem como obteve o apoio da Direção da FFCLDB nas sugestões e/ou recomendações apresentadas.

- Incluiu-se tanto no seminário de início do ano para os Docentes, quanto na Semana de Acolhimento dos Alunos Ingressantes, apresentações sobre o trabalho da CPA, bem como um resumo das ações realizadas nos último anos pela IES, fruto

de sugestões e críticas levantadas nas sessões de trabalho e nos instrumentos de pesquisa no sentido de aumentar a credibilidade destes instrumentos e, conseqüentemente, a fidelidade das contribuições dos diversos segmentos.

- Incentivou, por meio de contato junto aos Coordenadores de Curso, a maior participação na SEAC da Comunidade Acadêmica – foi realizada uma campanha de participação na SEAC.

- Foram realizados contatos com o poder público e foi disponibilizada uma viatura policial que permanece à frente da Instituição durante todo o período das aulas.

- Recomendou a continuação da instalação de rede sem fio na Faculdade, incluindo a sala dos professores e as salas de aula, bem como a aquisição de equipamentos de apoio (equipamentos de som e multimídia) para atender aos Docentes e aos Discentes em melhores condições.

Esta Autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à Comunidade Externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende/RJ. Assim, os resultados aqui expostos propiciarão a sustentação de prioridades; bem como fomentarão transformações e estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da Instituição.

- Ratificou a continuidade da atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

## IV – METODOLOGIA

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA.

Desse modo trata-se de uma oportunidade privilegiada para diversas atividades com possibilidades de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

### **CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E EGRESSO.**

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas e externas (egressos) tendo como base questionários de pesquisa focados nas dez (10) dimensões estabelecidas como temas para avaliação institucional. Também se utilizou de dados fornecidos pela Ouvidoria.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

A implantação da pesquisa on-line, concomitante com o momento de o acadêmico, consultar seu boletim de notas, o qual passa a ser liberado mediante sua participação na pesquisa. Ressalta-se que independentemente do boletim on-line tem a seu dispor a consulta de notas e faltas através dos quadros de avisos

distribuídos nos corredores da IES. De modo que os resultados de participação tiveram assim uma evolução significativamente superior ao de anos anteriores.

O serviço de Ouvidoria é um órgão este aberto às comunidades interna e externa. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros.

## **OUVIDORIA**

A AEDB criou um novo serviço: a OUVIDORIA. O objetivo é atender você melhor: conhecer suas reclamações, críticas, elogios, agradecimentos e sugestões. Encaminhá-las, garantindo sempre uma resposta às questões de seu interesse. Aluno, funcionário, professor ou qualquer pessoa da comunidade pode usar o serviço da OUVIDORIA.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, foi desenvolvido em cinco etapas. A saber:

### **Primeira Etapa: Sensibilização e Preparação**

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

### **Segunda Etapa: Desenvolvimento**

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Estudo dos documentos oficiais identificando valores, concepções e coerência;



- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do Corpo Docente e sua autoavaliação.
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação dos Egressos

### **Terceira Etapa: Autoavaliação**

- Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados de participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

### **Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação**

- Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas inter-relações destacando os pontos fortes, as oportunidades de melhorias, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

### **Quinta Etapa – Divulgação dos Resultados / Seminários**

- Apresentação e discussão dos resultados através dos seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, de tal forma que seja possível a provação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;

- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;

- Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros da sala dos Professores e quadros do Diretório Acadêmico e do corredor de placas, além da publicação no site da instituição no link da CPA (<http://www.aedb.br/cpa>).



Os resultados obtidos traçaram o perfil desses atores e juntamente com as informações levantadas pela análise de fontes Documentais compuseram as informações pertinentes para a Avaliação Interna da FFCLDB, em cada dimensão.

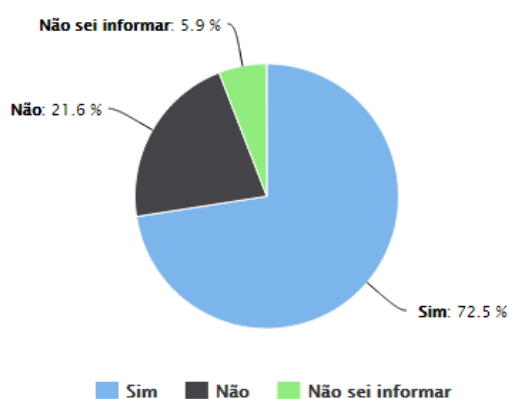
## V – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### EIXOS AVALIADOS:

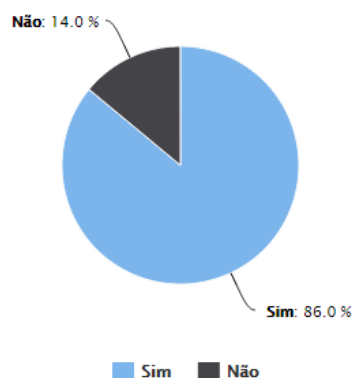
#### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

⇒ DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE e CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

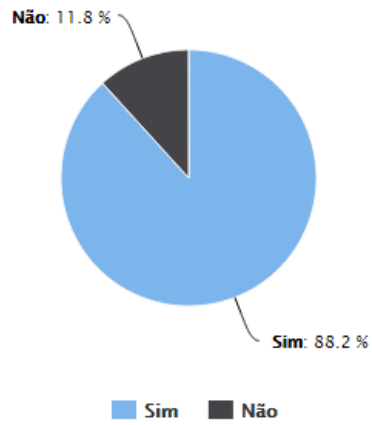
Você já participou de procedimentos de autoavaliação e acompanhamento Institucional, especialmente relacionado às atividades educativas?



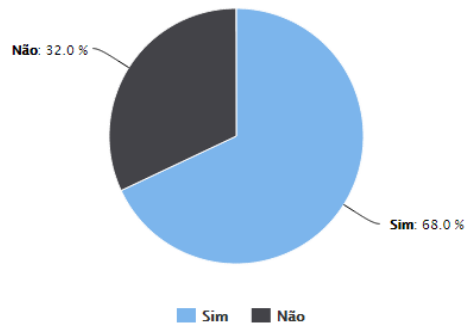
O planejamento da Instituição incorpora ações para a melhoria contínua?



**Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?**



**Houve divulgação interna dos resultados e conseqüentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?**



## **ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 1**

O planejamento e a avaliação, no que tange aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional estão coerentes com o PDI.

A CPA está implantada na IES. Seu funcionamento é adequado e em sua composição há participação da comunidade interna e externa. Há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de Avaliação Institucional.

Evidencia-se a divulgação dos resultados e análises das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

A CPA promove reuniões com os Corpos Discente, Docente, Técnico-Administrativo e com a Direção da FFCLDB para o desenvolvimento de um Plano de Ação que tem como cunho propor melhorias para a IES e, também, para a implementação das ações corretivas necessárias.

Como oportunidade de melhoria, espera-se uma participação ainda mais integrada e efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativas.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

⇒ **DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**

⇒ **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

**CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE e CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.**

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

Promover a formação contínua dos educadores, com caráter ético, humanista e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais.  
(PDI – FFCLDB 2009-2013).

A IES apresenta o perfil de uma Instituição preocupada com a Educação, a Ciência, a Ética, a Cultura e a Tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- **Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- **Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB apresentou o PDI referente ao período 2009-2013 e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas. O PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006:

Art. 16.- O plano de desenvolvimento institucional deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;

IV- organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

V- perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;

VI- organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto-avaliação institucional e de atendimento aos alunos;

VII- infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando:

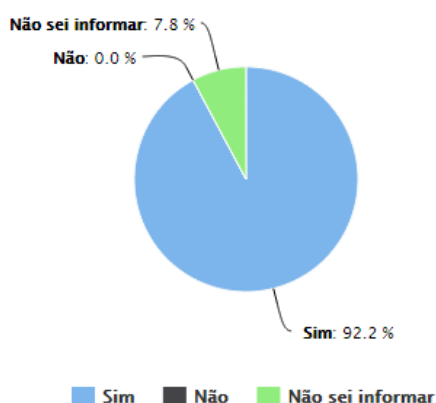
a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificado sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos;

b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

c)plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

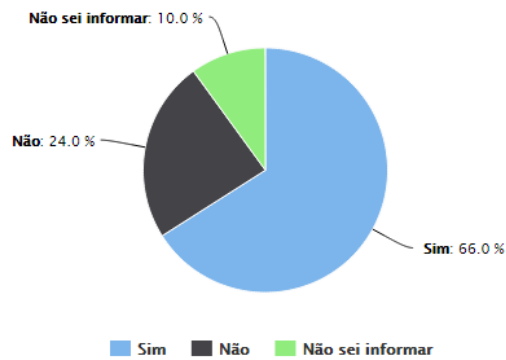
Na sequência são apresentados os resultados relativos ao conhecimento do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, com relação ao Perfil Profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES.

**Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição.**

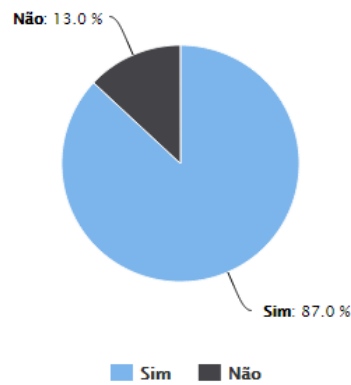




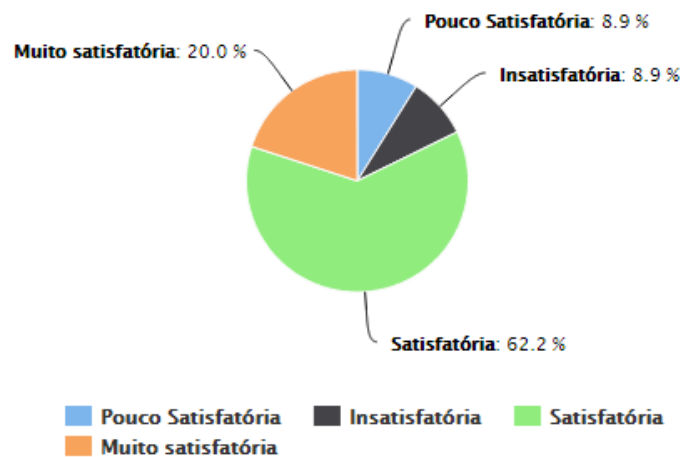
### Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



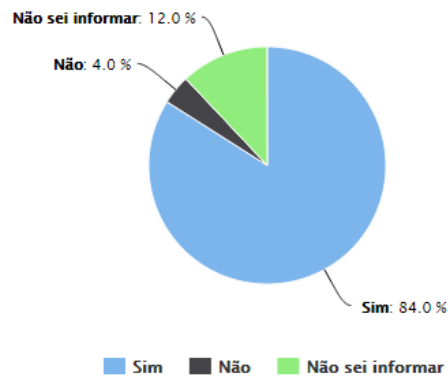
### Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI?



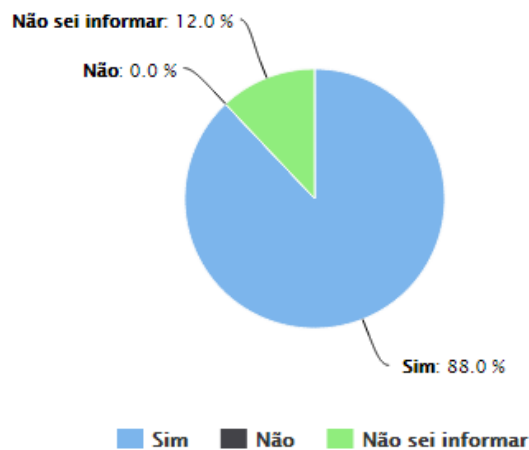
### Como você avalia a articulação entre PDI e PPI?



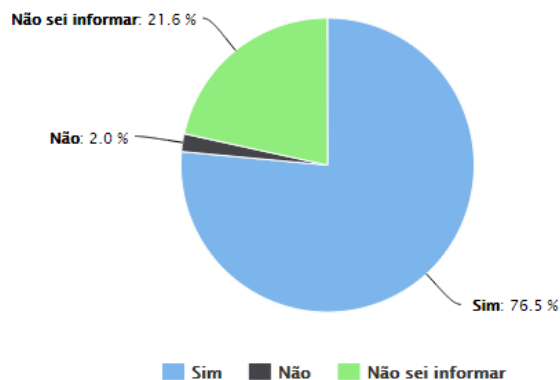
**A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?**



**Existem Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?**



**Existem atividades Institucionais nas áreas da Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Cidadania Solidariedade, Organizações Econômicas e Sociais, Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, entre outras com o meio Social?**



## **ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 2**

A CPA constatou de que ainda há desconhecimento de documentos constantes da legislação básica da Instituição.

A CPA novamente endossa a recomendação de que apesar de saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI os Docentes necessitam conhecer também, os aspectos de interesse do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

No primeiro encontro letivo com o Corpo Docente ocorre à distribuição do Manual do Corpo Docente aos Docentes em atendimento as recomendações da CPA.

Da mesma forma faz-se necessária a distribuição do Manual do Corpo Docente aos acadêmicos, tendo em vista que recebem este documento impresso somente, na Semana de Acolhimento, no 1º ano. Os Coordenadores dos Cursos devem divulgar a necessidade do conhecimento deste manual.

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição encontram-se além do proposto em PDI. Estão implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da Sociedade.

A CPA constatou a continuidade de ações no que tange a responsabilidade social da FFCLDB/AEDB. Entre as quais se destacam:

### **- Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários:**

A Instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou por solicitação da sociedade.

Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-as nas seguintes áreas: culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).

#### **- Serviço de Apoio à Mobilidade**

Este serviço é gerenciado pela Coordenação Acadêmico-Administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da AEDB de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa. É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as empresas concessionárias de transporte público, (ônibus), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte (vans) quanto às condições de segurança, legislação e horário.

#### **- Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais:**

- A AEDB de forma continuada sedia o CVI – Centro de Vida Independente (ONG – Organização Não Governamental);

- Sedia a Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência e Fóruns correlatos;

- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;

- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

#### **- Programa de Assistência ao Idoso.**

Em parceria com o Asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de “Cuidador de Idosos”; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico. Em 2014 estará realizando a 6º Edição do Curso de Cuidador de Idosos, com a média de 35 formados por turma,

que estão organizados em uma Cooperativa própria, prestando serviços a sociedade.

A CPA recomenda mais uma vez a necessidade da criação de um site de publicação e/ou convívio (tipo twiter) da Instituição. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

A IES possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita. A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES [www.aedb.br](http://www.aedb.br) , através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos, bem como os seguintes meios no portal da AEDB:



Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadamente implantadas e possuem acompanhamento.



A CPA destaca a Sala Verde Tymburibá selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA:

#### Criação e manutenção da “Sala Verde Tymburibá”

O Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente tornou público o resultado final do Edital nº 01/2013 do Projeto Salas Verdes, onde consta a Sala Verde Tymburibá, no campus da AEDB, como uma das poucas selecionadas no Brasil por atenderem a todos os requisitos exigidos. Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e instituições locais, a Sala Verde Tymburibá, no campus da AEDB, homenageia os Índios Purís, primeiros povoadores de Resende e região, através de um espaço, sala ambiente, dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática sócio-ambiental e cultural, atividades essas que visam contribuir e estimular a discussão crítica, a organização e o pacto social, o fortalecimento de identidades grupais, levando à formação de cidadãos mais informados, participativos e dedicados ao processo de construção de sociedades sustentáveis.

Em relação às políticas institucionais de contratação de pessoas com necessidades especiais ainda há desconhecimento por parte dos funcionários, provavelmente devido ao quantitativo dividido em setores. Todavia, faz-se necessária maior divulgação e esclarecimentos sobre o trabalho desses profissionais.

A CPA constatou que continua sendo realizado pelos Discentes com a supervisão de Docentes da FFCLDB/AEDB em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Resende o Projeto: Educação Inclusiva: Oportunidade para Todos que visa à inclusão de alunos com necessidades especiais, em classes regulares.

Vale acrescentar que Discentes e Docentes se envolveram no Projeto “O Parque Nacional vai à Escola”, Projeto que envolve o Parque Nacional de Itatiaia, a Prefeitura Municipal de Itatiaia e a AEDB, com o objetivo de estimular os valores ambientais nas crianças da Educação Básica.

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

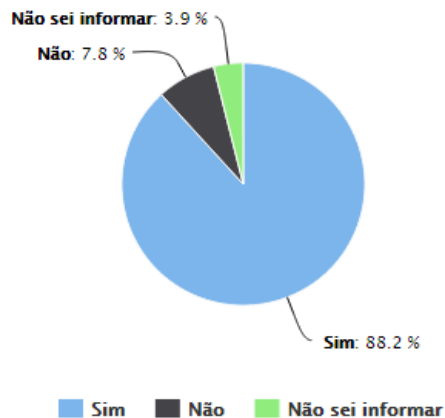
⇒ DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

⇒ DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

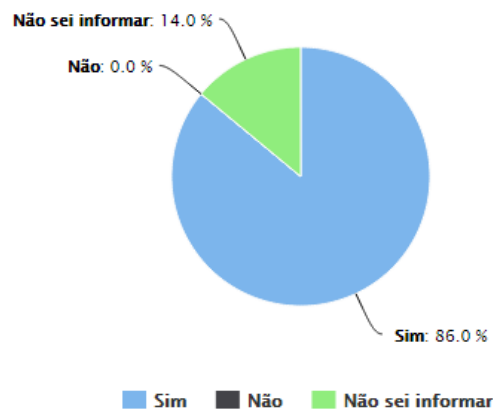
⇒ DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.

### CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE e CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

O currículo do Curso apresenta uma organização didático-pedagógica que obedeça aos fins da Instituição, às Diretrizes Curriculares e à inovação da área?

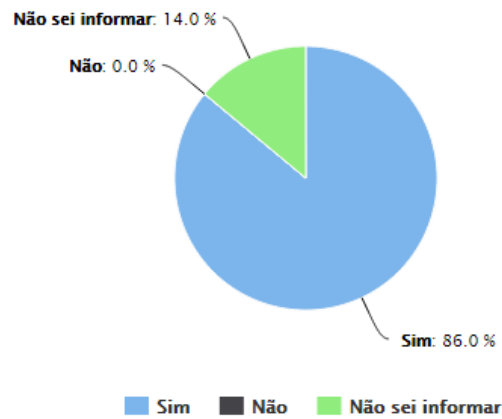


Os Cursos oferecidos na Pós-Graduação (lato sensu) têm relação com as atividades acadêmicas da Instituição?

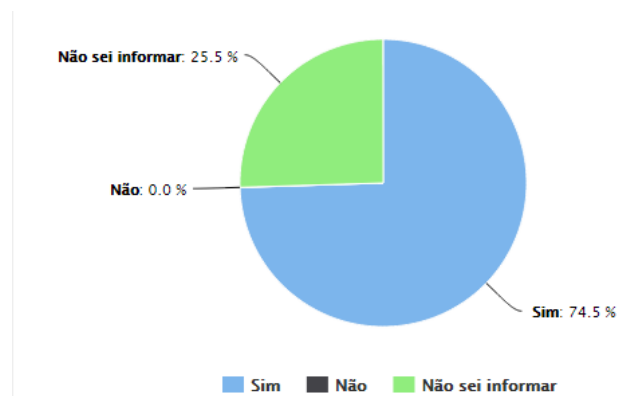


Há políticas de incentivo à realização de pesquisa e à formação

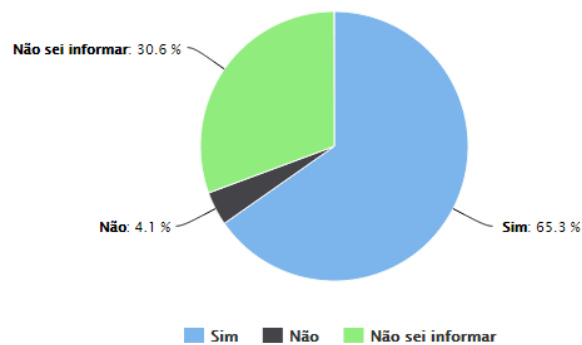
de novos pesquisadores na Instituição (bolsas, auxílios)?



Há instâncias que forneçam bolsas de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão (Mini Baja, FAPERJ, Coordenação de Benefícios, Projeto Educação Inclusiva)?

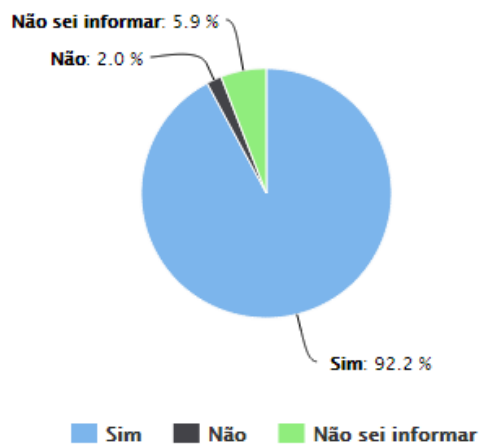


Existe articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social?

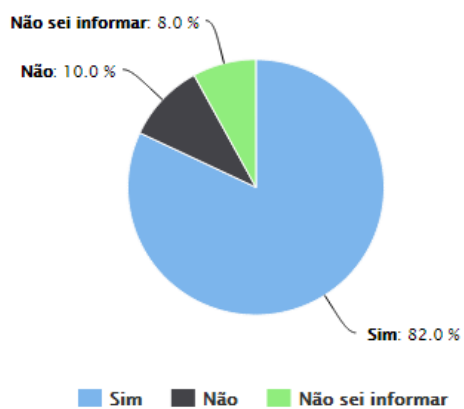




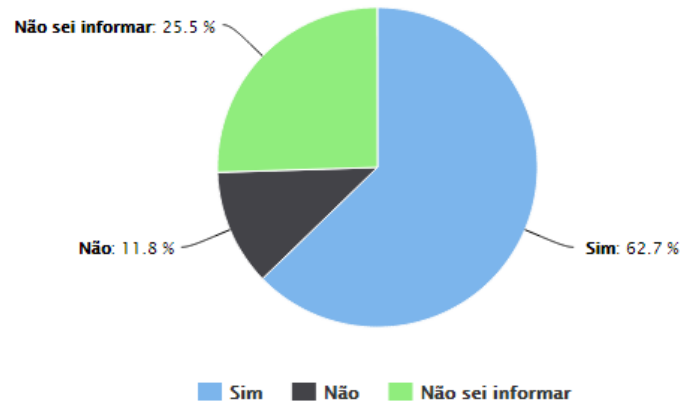
**A Instituição possui meios de divulgação da produção intelectual (Anais do SEAC, SIMPED, SEGeT), artística e cultural (Assessoria de imprensa, Jornal AEDB/Notícias) do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.**



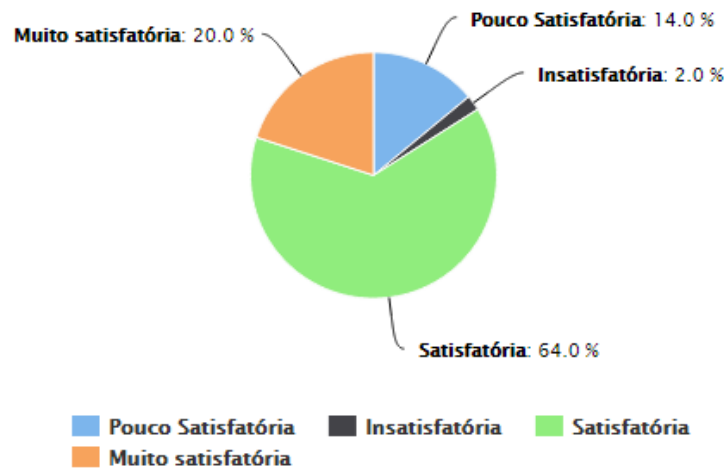
**A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino?**



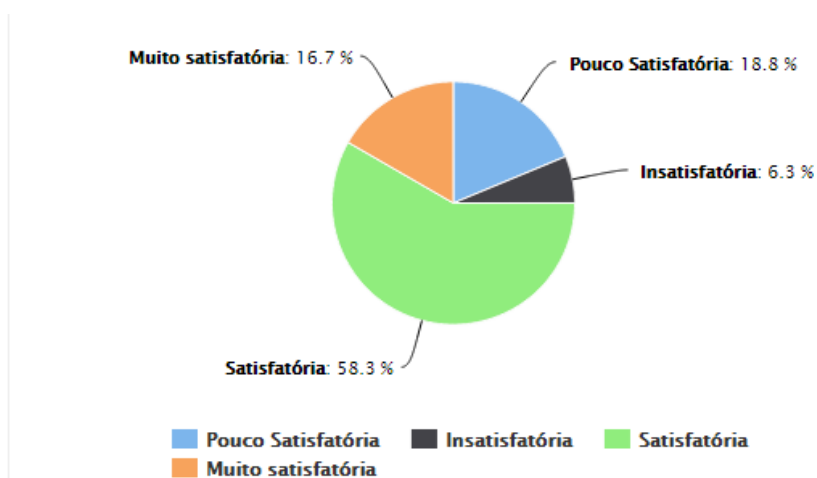
**Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do Corpo Docente e formação de pesquisadores?**



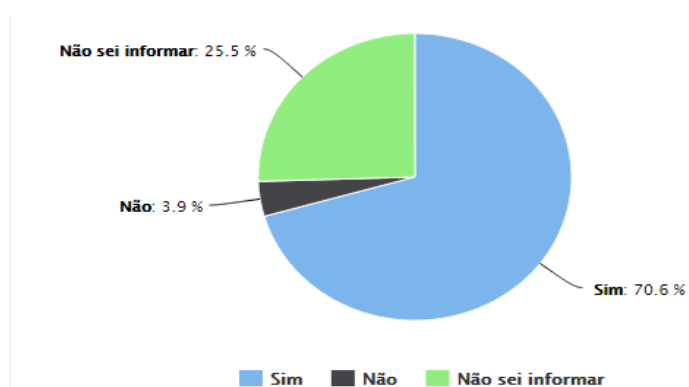
**Com que conceito você classifica a frequência dos aspectos de "Comunicação interna"?**



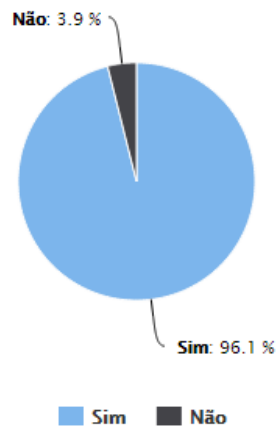
Com que conceito você classifica o serviço de Ouvidoria na Instituição?



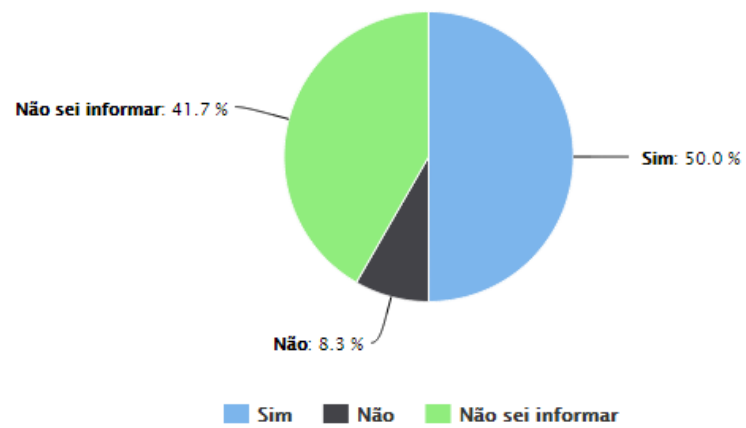
Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação (monitoria, nivelamento, SAP, coordenação de benefícios) para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes (Manual do Corpo Discente)?



Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos?



### **ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 3**

Novamente evidenciou-se, conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC, que a Política de Ensino enquanto força motriz da criação da FFCLDB necessita permanentemente de atenção Institucional o que torna permanentemente necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que deem conta da demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimentos.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, capacitar Docentes, bem como desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para a gestão e operacionalização e execução dos trabalhos que envolvem o aprendizado.

Verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno Institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

A FFCLDB apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A CPA recomenda a necessidade da Instituição estar sempre atenta as questões do processo de ensino-aprendizagem e nas suas relações com a Sociedade em sua inserção nos processos de desenvolvimento regional e nacional.

A FFCLDB oferece diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI.

Vale acrescentar que a IES tem conhecimento de seus egressos, com registros o CPGE, que oferece cursos de especialização que os atende e ao público em geral.

A CPA também destaca a existência do acompanhamento de Egressos e a preocupação em oferecer-lhes oportunidades de Formação Continuada.

Em relação aos egressos a CPA reconhece e orienta o contínuo contato com os egressos, visto que é de grande valia para nivelamento e garantia de melhorias futuras.

No que tange as Políticas de Atendimento aos Discentes – PDA a Associação Educacional Dom Bosco desenvolve em suas unidades de ensino uma ampla e abrangente Política de Atendimento aos seus Discentes. Esta Política de Atendimento tem como princípio a Visão da AEDB:

**Formar o homem com elevado grau de consciência crítica, que lhe permita conhecer a realidade e agir sobre ela, com vistas à mudança nas relações sociais.**

Para atingir esta elevada visão desenvolve junto aos seus alunos programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas), programas continuados de estímulos à permanência, programas de nivelamento e de atendimento psico-pedagógico.

Contempla em sua estrutura física, administrativa, acadêmica e em seus Programas Pedagógicos de Curso – PPC, espaço privilegiado para a organização estudantil, com espaço para participação, manifestação e convivência diária dos estudantes, em suas relações com toda a Comunidade Acadêmica (Docentes, Alunos e Corpo Técnico-administrativo), bem como com a sociedade.

Desenvolve ainda um programa de acompanhamento dos egressos, com a finalidade de mantendo a visão institucional, contar com a contribuição de nossos ex-alunos e estar constantemente em busca de novos saberes e fazeres para sua formação “com elevado grau de consciência crítica, que lhe permita conhecer a realidade e agir sobre ela, com vistas à mudança nas relações sociais”.

A Política de atendimento aos discentes na AEDB se materializa através do Serviço de Atendimento ao Aluno – SAE, que consolida todas as ações, pessoas e espaços disponíveis e planejados com este intuito.

Em relação à política de atendimento aos estudantes a CPA ainda constatou a continuidade do que se segue:

**- Serviço de Apoio ao Estudante – SAE:**

O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FFCLDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física nos seguintes programas e atividades:

**- Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves.** O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação, regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos.

Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

**- Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos.** - A FFCLDB desenvolve no início do ano letivo o Programa de Incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de

graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco. De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a FFCLDB procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios, parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos. Este programa possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

#### **- Coordenação de Benefícios:**

Programa de Auxílio para Alunos Carentes. O Programa de auxílio para alunos carentes consiste de bolsas de estudo concedidas pela FFCLDB/AEDB através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

Programa de Financiamento Estudantil - É um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

Os estudantes podem através da Coordenação de Benefícios requerer os benefícios do FUNDAPLUB que é um crédito educativo privado que ampara em até 50% da anuidade dos cursos.



### **- Bolsas-Auxílio (Iniciação Científica, Trabalho, Monitoria):**

A Iniciação Científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de Curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

Bolsas auxílio-trabalho destinam-se aos alunos que exercem atividades relacionadas ao Programa de Estágio definido em Lei. A monitoria destina-se aos alunos, que depois de selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

### **- Seção de Apoio Psico-Pedagógico - (SAPPe):**

Seção de Apoio Psico-Pedagógico - SAPPe tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem implementar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, e com a Coordenação de Cursos.

### **- Estímulo à Permanência**

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos.

### **- Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos**

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas - SEAC, Anais do Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação - SIMPED , Trabalhos e Conclusão de Curso - TCC.

### **- Divulgação de Estágios**

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, convênios com a Secretária Municipal de Educação de Resende a FFCLDB promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

Vale acrescentar que está quase implantado o Portal da Empregabilidade, que vem sendo muito bem desenvolvido pelo Curso de Recursos Humanos da AEDB.

### **- Acompanhamento dos Egressos**

Programa para acompanhar a trajetória dos formados de forma a identificar as necessidades acadêmicas ou profissionais de aperfeiçoamento ou de atualização ou de especialização, no exercício do conceito de “educação para toda a vida”.

A CPA observou que a comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz. Falhas de comunicação entre os setores continuam ocorrendo, porém se percebe pequenos avanços ano a ano. Esta é a principal crítica do corpo técnico administrativo.

Permanece (desde 2010) o processo de premiar o COLABORADOR DESTAQUE DO ANO exclusivamente para o Corpo Técnico Administrativo essa ação visa à escolha dos 10 melhores colaboradores do ano escolhidos pelos próprios colaboradores..

A CPA destaca também, a Política Institucional de "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas"

## 1. Amparo legal:

Esta política Institucional desenvolvida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB, através de suas IES: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco – FCEACDB, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, Faculdade de Engenharia de Resende – FER; do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE; do Colégio de Aplicação de Resende – CAR – (Educação Básica), tem duração temporal permanente e tem por objetivo atender a Lei nº 10.639, de 2003, "História e Cultura Afro-Brasileira" e na Resolução CP/CNE nº 1/2004 que institui no art. 1º as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” e Lei nº 11.645, de 2008, que altera a redação dada pelas Leis anteriores para incluir, além do estudo da “História e Cultura Afro-Brasileira”, o estudo da “História e Cultura Indígenas”.

## 2. Propostas de ação:

A transversalidade desta política se fará anualmente através de atividades curriculares, previstas em programas, em projetos de pesquisa, de extensão e nas ementas das disciplinas de Cursos de Pós-Graduação - Coordenados pelo Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE/AEDB. Nas ementas das disciplinas dos Cursos de Graduação, constantes dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, das IES. No Projeto Político Pedagógico – PPP do Colégio de Aplicação de Resende.

E ainda de forma complementar através de atividades extracurriculares, estendidas a toda comunidade acadêmica da Associação Educacional Dom Bosco (Professores, Alunos, Colaboradores e Visitantes). Atividades estas, de natureza educacionais, culturais, científicas, religiosas e outras, desenvolvidas pela AEDB ou em parceria com a sociedade organizada, nos diversos espaços da escola ou em outros ambientes externos. As diversas ações desta política institucional são amplamente divulgadas pelas mídias para o público interno e externo.

### 3. Desenvolvimento:

#### 3.1 Datas Comemorativas e feriados oficiais previstos no calendário anual da AEDB.

3.1.1 Dia 19 de Abril - Dia do Índio. Data comemorativa criada em 1943, pelo Presidente Getúlio Vargas, através do Decreto Lei nº 5.540. Comemoração e importância da data: deve ser um dia de reflexão sobre a importância da preservação dos povos indígenas, da manutenção de suas terras e respeito às suas manifestações culturais. Neste dia do ano os eventos devem ser dedicados à valorização da cultura indígena. Na Educação Infantil e nos anos iniciais da Educação Fundamental os alunos através de atividades lúdicas deverão fazer pesquisas e apresentações sobre a cultura indígena.

3.1.2 Dia 23 de abril – Dia de São Jorge a data se refere ao dia de seu falecimento, 23 de Abril de 303 em Nicomédia, quando o Imperador Romano Diocleciano mandou degolá-lo por não negar a fé no cristianismo. São Jorge é Ogum nas religiões afro-brasileiras, orixá guerreiro. O dragão (o demônio) simbolizaria a idolatria destruída com as armas da Fé. Já a donzela que o santo defendeu, representaria a província da qual ele extirpou as heresias. Feriado no Estado do Rio de Janeiro – Lei nº 5198, de 05 de março de 2008.

3.1.3 Dia 20 de Novembro – Data de aniversário da morte de Zumbi dos Palmares e Dia Nacional da Consciência Negra. Feriado no Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 4007, de 11 de novembro de 2002.

#### 3.2 Programas permanentes de divulgação da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas”.

3.2.1 “Projeto Cartaz” - Divulgação da Lenda do Tymburibá – acerca dos índios Purís, primeiros habitantes da Região do Médio Paraíba. Abordagem local do tema indígena e do meio ambiente.

3.2.2 “Programa Sala Verde Tymburibá” – Homenagem aos primeiros povoadores de Resende, através de um espaço, sala ambiente, dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática sócio-

ambiental e cultural, atividades essas que visam contribuir e estimular a discussão crítica, a organização e o pacto social, o fortalecimento de identidades grupais, levando à formação de cidadãos mais informados, participativos e dedicados ao processo de construção de sociedades sustentáveis.

3.2.3 Projeto “Banner AEDB” – Explicativo de suas finalidades, para ser exposto em todas as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas no campus da Associação Educacional Dom Bosco. Este “banner institucional” cita o objetivo da atividade apresentada, e faz parte da política institucional, de acordo com as leis vigentes. A temática de integração racial e o motivo indígena, constantes do “banner”, são frutos da criação e elaboração de Professores e Alunos da Agência Experimental de Comunicação Social da AEDB.

### 3.3 Apoio Administrativo

A Instituição AEDB apóia em seu campus a realização e a permanência de inúmeras entidades e órgãos públicos em suas atividades relacionadas a História e Cultura Afro-brasileira e Indígenas. Sem cobrar por esse apoio/serviço e algumas vezes colaborando com recursos próprios para impressos, utilização de auditório, salas e outros.

3.4 Criação e Implantação do Núcleo de Estudos Permanentes em Afrodescendência e Indígenas da AEDB. (NEPAI) criado em 20 de Novembro de 2014.

3.4.1 O NEPAI - AEDB é interdisciplinar e inter cursos da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco, da Faculdade de Engenharia de Resende e do Colégio de Aplicação de Resende, todos da Associação Educacional Dom Bosco.

3.4.2 O NEPAI para fins acadêmicos está vinculado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco.

3.4.2 O Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CPGE é o órgão responsável do NEPAI em conjunto com as IES e o Colégio de Aplicação de

Resende para desenvolver de acordo com seus princípios, normas e processos, dentre outros, as seguintes atribuições: **articulação da Pesquisa, Ensino e Extensão, no âmbito da AEDB.**

### 3.5 Programas de atualização e aquisição de Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central da AEDB.

3.5.1 Com a finalidade de atingir os objetivos preconizados na lei, a Biblioteca Central da AEDB disponibiliza aos interessados farta documentação relacionada ao tema, devidamente catalogados, e através de seu programa de aquisições, coloca-se a disposição para suprir necessidades apontadas por seu público leitor.

3.5.2 Títulos existentes no acervo da Biblioteca Central da AEDB sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Anexo A

### 3.6 Relatorias das atividades extracurriculares desenvolvidas/planejadas.

3.6.1 Anexar anualmente relatório das atividades desenvolvidas.

3.6.1.1 Relatoria existente referente ao ano de 2013. Anexo.

3.6.1.2 Relatoria existente referente ao ano de 2014. Anexo.

### 3.7 Relatorias das atividades científicas desenvolvidas.

### 3.8 Relatorias das atividades desenvolvidas/planejadas pelo Núcleo de Estudos Permanentes em Afrodescendência e Indígenas da AEDB - (NEPAI).

3.8.1 Relatar o andamento da Criação e Implantação do Núcleo de Estudos Permanentes em Afrodescendência e Indígenas da AEDB - (NEPAI). Implantado em 20 de Novembro de 2014.

3.9 Relatorias da Biblioteca da AEDB: divulgação semestral, no sítio eletrônico da AEDB/Biblioteca, dos títulos adquiridos e existentes constantes do acervo da Biblioteca Central da AEDB sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

A CPA/FFCLDB constatou que as políticas de pessoal, de carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

Em relação ao Plano de Carreira Docente ainda não foi registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela comunidade acadêmica. A FFCLDB mantém na composição do quadro Docente alguns docentes em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, mas o Plano de Cargos e Salários também, ainda não foi protocolado em órgão do Ministério do Trabalho e Emprego.

A CPA destaca em 2014 a existência de Docentes em programas de pós-graduação stricto-sensu, (doutorado) com apoio financeiro da IES.

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

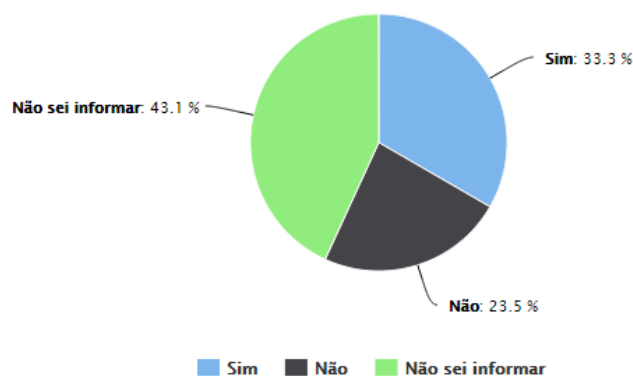
⇒ DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

⇒ DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

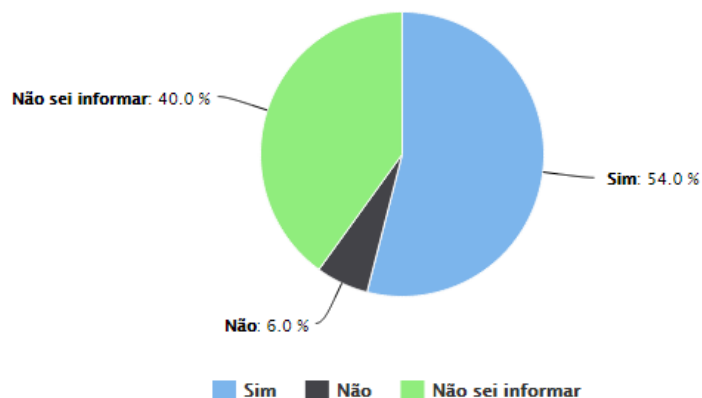
⇒ DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

Na Instituição, existem políticas e planos de carreira para o Corpo Docente, com critérios claros de admissão e progressão?

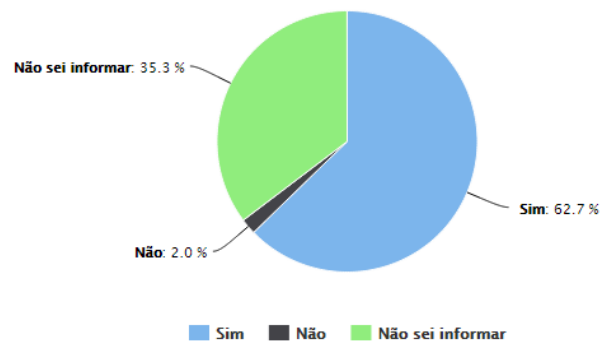


Os Órgãos Colegiados (Congregação) funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

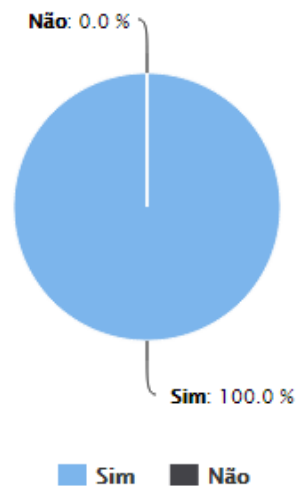




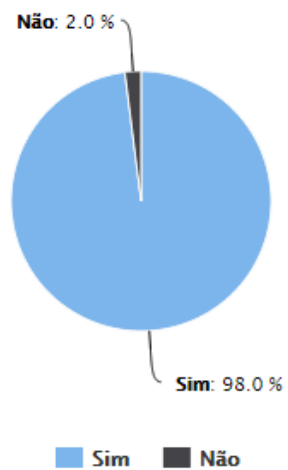
Há compatibilidade entre Cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?



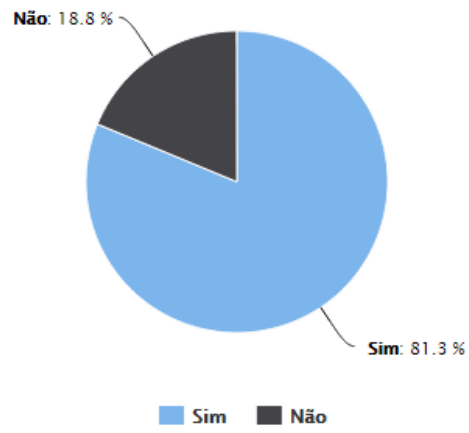
Os salários estão sendo pagos regularmente?



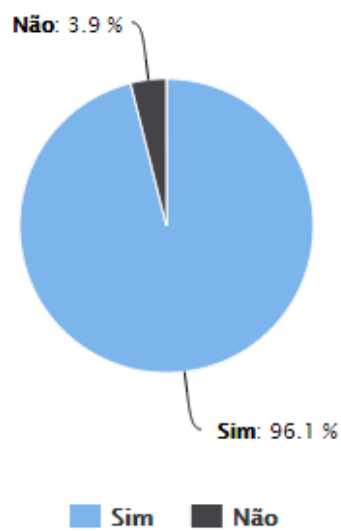
Os encargos trabalhistas estão sendo cumpridos?



**Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de Docentes e Técnico-Administrativos?**



**Na sua percepção a Instituição evolui continuamente na oferta de novos cursos, em melhorias e acréscimos da infraestrutura e recursos didático-pedagógicos?**

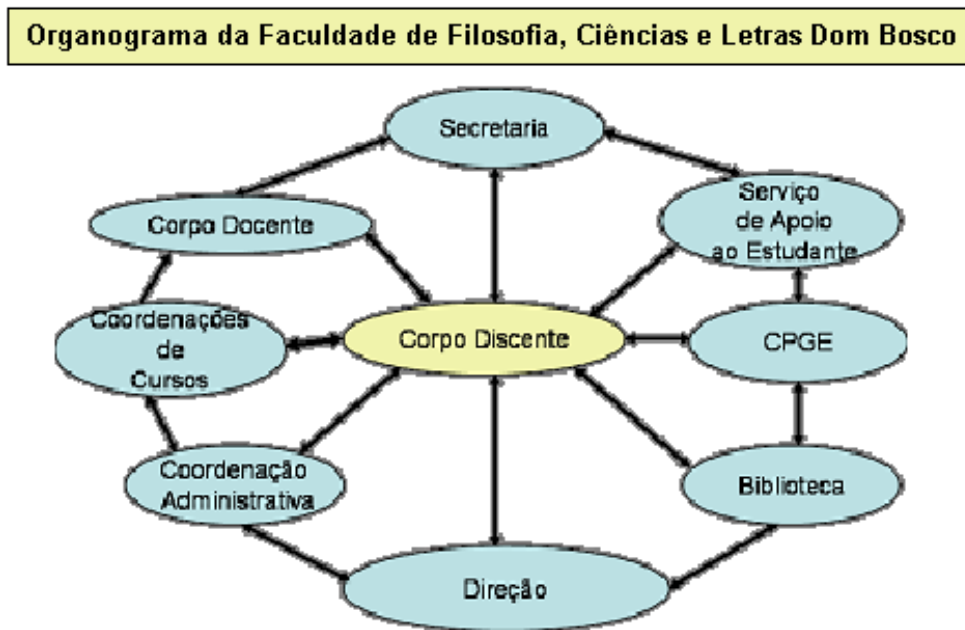


## ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 4

Foi possível constatar que a FFCLDB/AEDB continua zelando pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico profissional aos seus colaboradores.

Os servidores não Docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco e sua Mantenedora.

FFCLDB é organizada conforme o regimento da IES. O esquema a seguir, permite visualizar a organização do ensino, na qual todos os suportes orientam seus objetivos para os acadêmicos:



A CPA ratifica que na IES ocorre uma gestão organizada com funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da Comunidade Acadêmica nos processos decisórios coerentes com o descrito no PDI. Entretanto, há por parte dos alunos um desconhecimento de sua participação na representatividade institucional.

Na IES a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Observou-se, nesse ano em especial, um percentual muito baixo em relação ao descontentamento quanto à assiduidade no pagamento.

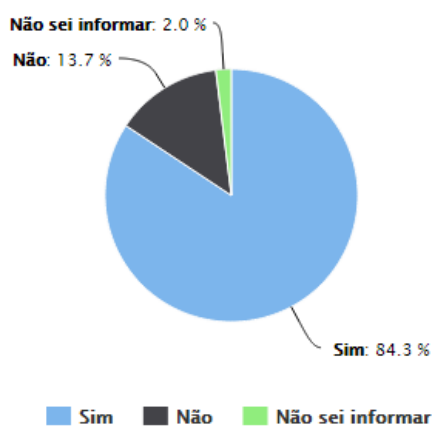
Foi verificado o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores, que cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Também o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

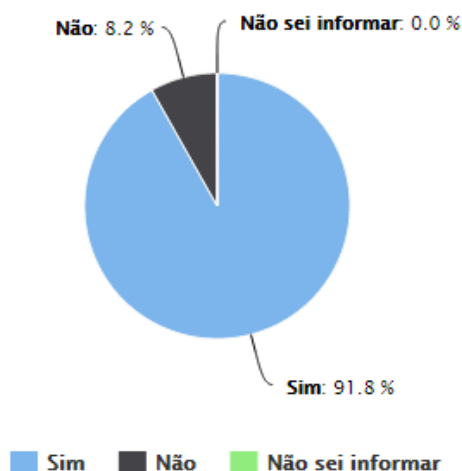
### ⇒ DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTUTURA FÍSICA

#### CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

Existem salas de aula suficientes, arejadas e com iluminação adequada para atender aos alunos dos diversos Cursos?

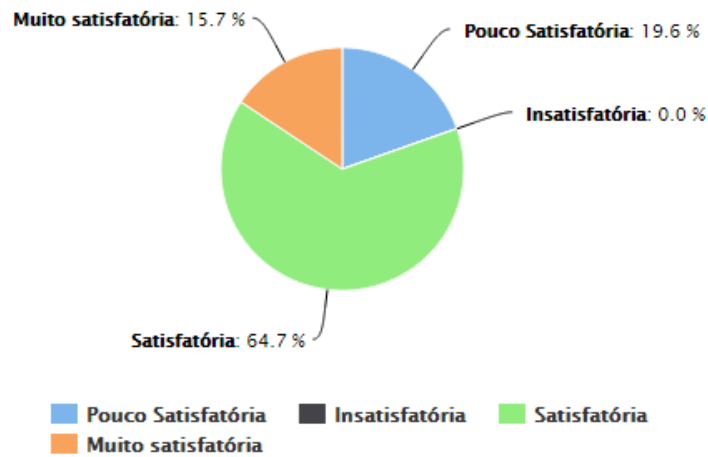


A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?

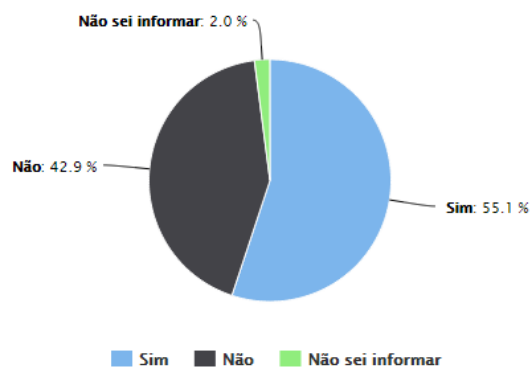


Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas

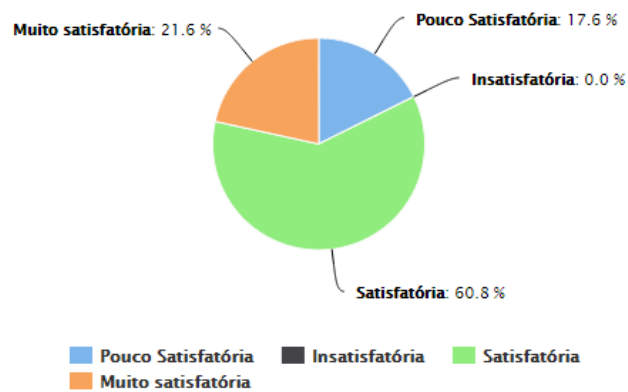
tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?



41. A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?



Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?



## **ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 5**

Foi possível constatar que a infraestrutura física da FFCLDB/AEDB especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca encontram-se em conformidade com o especificado PDI.

As instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, para laboratórios didáticos e de pesquisa são em quantidade e qualidade adequadas.

A CPA considera que este eixo apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

## VI – CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CINCO EIXOS

O trabalho de Avaliação Interna da FFCLDB proporciona à Instituição o caminho da reflexão sobre as suas práticas, sejam elas de gestão, de ensino, de pesquisa, extensão, de comunicação com a comunidade e com os diversos setores que formam verdadeiramente uma Instituição de Ensino Superior.

### **EIXO 1:**

A CPA está implantada na IES. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

Como oportunidade de melhoria espera-se uma participação ainda mais efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativa.

### **EIXO 2:**

A FFCLDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

Evidencia-se um bom clima organizacional que caracterizam o envolvimento da Comunidade Acadêmica com a Missão da Instituição e estão direcionadas para a concretização de melhorias que possibilitarão de maneira constante o aprimoramento sempre necessário.

Recomenda-se como oportunidade de melhoria, a necessidade de uma maior divulgação do PDI e do PPI da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES.

As atividades correspondentes à responsabilidade social são desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e encontram-se adequadamente implantadas e acompanhadas.



Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

### **EIXO 3:**

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias a formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Político Institucional.

A CPA recomenda novamente que os Professores se atentem ao cuidado de se discutir com os alunos os planos de ensino, buscando deixar clara sua vinculação aos objetivos da disciplina.

Em relação à Comunicação com a Sociedade a IES está muito bem articulada; bem como tem sua imagem respeitada nos setores públicos e privados.

A IES permanece oferecendo diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI. A CPA também destaca a necessária articulação no que tange ao acompanhamento dos Egressos.

### **EIXO 4:**

A FFCLDB tem políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

Os Docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu fora da IES conforme consta no Regimento. Há benefícios estendidos de bolsa integral aos filhos dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo.

## **EIXO 5**

No que diz respeito à infraestrutura a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

A CPA verificou que a infraestrutura física da FFCLDB/AEDB especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI e muito além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

## VII – PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Instituição da CPA/FFCLDB tem contribuído efetivamente para que processos de autoavaliação institucionais sejam sistematicamente realizados e seus resultados monitorados e utilizados para o fortalecimento das potencialidades da instituição pela gestão, bem como a reordenação ou redirecionamento de ações nos casos em que são detectadas oportunidades de melhorias.

Vale ressaltar que a CPA já diagnosticou, dentre outros, os seguintes impactos e transformações resultantes dos processos de avaliação.

### ⇒ **CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO**

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição;
- Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE;
- Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.

### ⇒ **ÁREA PEDAGÓGICA**

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando atender às necessidades apontadas nas avaliações já realizadas e atualização considerando as novas legislações.
- Revisão de conteúdo programático de algumas disciplinas.
- Reformulação da composição do NDE buscando maior abrangência da formação e experiência profissional dos docentes de acordo com a diversidade de disciplinas oferecidas no curso.
- Ampliação de conteúdos étnico-raciais nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos.

- Maior comprometimento do Corpo Docente com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio pedagógico aos discentes nas suas dificuldades de aprendizagem;

- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos Docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente pelo acesso aos resultados da avaliação feita pelos alunos.

- Realocação de docentes para disciplinas mais apropriadas à sua formação e vocação, deixando aquelas onde recorrentemente foram considerados com desempenho insuficiente.

- Incentivo à capacitação docente, especialmente em programas de pós-graduação stricto sensu.

- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações;

- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais voltadas ao aprimoramento do processo de formação profissional.

#### ⇒ **INFRAESTRUTURA**

- Modernização da infraestrutura, como por exemplo, criação de um centro de convivência.

- Implantação progressiva de rede wireless

- Reformulação de laboratórios de informática duplicando a capacidade de microcomputadores disponíveis nas salas;

- Revisão do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;

- Aumento de docentes com titulação mestre e doutor nos cursos;

- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;

## VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho da CPA possui papel importante na gestão das tomadas de decisões acadêmicas e administrativas, visando à melhoria dos processos desenvolvidos nas instituições.

Na FFCLDB há um crescente avanço no que diz respeito à compreensão do processo de autoavaliação como organizador qualificado e instrumento de gestão institucional

Assim, a construção da cidadania passa pela possibilidade de vivenciar momentos de efetiva participação na avaliação da Instituição de ensino, o que permite aos sujeitos compreenderem os efeitos desta participação no cotidiano da Educação Superior.

Além disso, destaca-se nesta Instituição a realização da avaliação com propósito formativo e de autoconhecimento. Indica-se, portanto, que os objetivos foram alcançados e a aprendizagem institucional, a partir da experiência da CPA, possibilitaram inúmeros ganhos acadêmicos e alterações perceptíveis na situação inicial.

A CPA destaca a relação harmoniosa e produtiva que convive a Comunidade Acadêmica, bem como a postura proativa da Direção e das Coordenações de Cursos pelo apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, os resultados alcançados de cada uma das dimensões avaliadas permitiram um balanço referente aos pontos a serem aperfeiçoados no todo da Instituição, tanto em suas particularidades quanto em sua relação com as demais áreas Institucionais. A CPA/FFCLDB espera que os resultados descritos neste Relatório sejam aprendizados para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Resende, RJ, 27 de março de 2015.

Membros da CPA/FFCLDB

Ângela Maria da Silva Campos

Carmem Lúcia Penna Firme

Claudia Gonçalves Dias

Estevão Alves Correa Neto

Isadora Rangel de Freitas

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Monica Arbex Neves

Neri de Oliveira Dornelles

Sueli Sardinha Guedes

Wallace Santana da Silva